



Faculdade de Economia

## RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES E FINANCEIRO - 2018

---

Janeiro de 2019

## ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO .....	1
2	Metodologia .....	1
3	Localização e Contactos .....	2
4	Estrutura orgânica .....	2
4.1	Direcção .....	2
4.2	Departamentos.....	2
4.3	Direcção dos Cursos de Mestrado .....	3
4.4	Centros .....	3
4.5	Sectores Administrativos .....	3
5	Principais Funções:.....	3
6	Eixo de Ensino-aprendizagem .....	4
6.1	Estudantes inscritos por nível académico e género .....	4
6.2	Estudntes Graduados – Ano 2018.....	5
6.3	Estudantes Bolseiros - 2018 .....	6
6.4	Acções: Revisão Curricular .....	7
6.5	Acções de Qualidade Académica .....	8
6.6	Acções: Apoio Social.....	9
6.7	Acções: Ensino à Distância .....	9
7	Eixo de Investigação .....	9
7.1	Gestão da Investigação.....	9
7.2	Desenvolvimento de Pós-graduação .....	10
7.3	Desenvolvimento de Recursos Humanos. ....	10
7.4	Projectos de investigação.....	11
7.4.1	Projectos desenvolvidos na Unidade (Colectivos e/ou individuais).....	11
7.4.2	Artigos Científicos com revisão de pares, publicados em Revistas não indexadas.....	11
7.4.3	Trabalhos completos publicados em anais de congresso, conferência, simpósio nacional ou internacional	12
8	Eixo de Extensão e Inovação.....	13
8.1	Extensão .....	13
9	Eixo de Governação e Cooperação Universitária .....	13
9.1	Governação .....	13
9.2	Cooperação.....	14
10	Eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos .....	15
10.1	Gestão .....	15
10.2	Finanças.....	15
10.2.1	O Orçamento do Estado .....	16
10.2.2	Receitas Próprias .....	17
10.2.3	Despesas.....	18
10.3	Recursos Humanos .....	19
10.3.1	Corpo Docente Por Regime de Contratação, Nível de Formação e Género.....	19
10.3.2	Corpo Docente a Tempo Inteiro por Nacionalidade, Nível de Formação e Género .....	19
10.3.3	Corpo Docente a Tempo Parcial por Nacionalidade, Nível de Formação e Género.....	20
10.3.4	Docentes que ocupam cargos de Direcção /Chefia, por Género .....	20
10.3.5	Número do pessoal do CTA por Regime de Contratação, Nível de Formação e Género .....	20
10.3.6	Número do pessoal do CTA a Tempo Inteiro por Nacionalidade, Nível de Formação e Género.....	21
10.3.7	Número do pessoal do CTA a Tempo Parcial por Nacionalidade, Nível de Formação e Género .....	21
10.3.8	Números do pessoal do CTA por Cargo de Direcção / Chefia.....	21
10.3.9	Pessoal em Formação .....	22
11	Eixo de Património e Infraestruturas .....	22
11.1	Património .....	22
11.2	Infraestruturas.....	23
11.2.1	Projectos.....	23
11.2.2	Construções.....	23
11.2.3	Reabilitações.....	23
12	Eixo dos Assuntos Transversais.....	24

12.1	Cultura .....	24
12.2	Desporto.....	24
12.3	Saúde .....	24
12.4	Meio Ambiente .....	24
12.5	Comunicação e Marketing .....	25
13	Constrangimentos.....	25
14	Perspectivas .....	26
15	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....	28

### **GRÁFICOS:**

Gráfico 1: Percentagem de Inscritos ao nível de Licenciatura Presencial – 2018 .....	5
Gráfico 2: Percentagem de Inscritos ao nível de Mestrado – 2018.....	5
Gráfico 3: Estudantes Graduados – Ano 2018 .....	6
Gráfico 4: Estudantes Bolseiros - 2018 .....	7
Gráfico 5: Composição do financiamento da faculdade em 2018.....	16
Gráfico 6: Evolução das receitas globais de 2017 a 2018.....	16
Gráfico 7: Composição das receitas próprias.....	17
Gráfico 8: Evolução comparativa das receitas próprias. (valores em meticais).....	18
Gráfico 9: Distribuição das despesas. (valores em meticais).....	18
Gráfico 10: Evolução das despesas de 2017 a 2018. (valores em meticais) .....	19

### **TABELAS:**

Tabela 1: Estudantes inscritos por nível académico e género – 1º Semestre - 2018 .....	4
Tabela 2: Estudantes inscritos por nível académico e género – 2º Semestre – 2018.....	4
Tabela 3: Estudantes Graduados – Ano 2018.....	5
Tabela 4: Estudantes Bolseiros – 2018 .....	6
Tabela 5: Acções: Revisão Curricular .....	7
Tabela 6: Acções de Qualidade Académica.....	8
Tabela 7: Apoio Social .....	9
Tabela 8: Acções de Ensino à Distância .....	9
<b>Tabela 9:</b> Gestão da Investigação.....	9
Tabela 10: Desenvolvimento de Pós-graduação.....	10
Tabela 11: Desenvolvimento de Recursos Humanos .....	10
Tabela 12: Projectos desenvolvidos na Unidade (Colectivos e/ou individuais).....	11
Tabela 13: Artigos Científicos com revisão de pares, publicados em Revistas não indexadas.....	11
Tabela 14: Trabalhos completos publicados em anais de congresso, conferência, simpósio nacional ou internacional. .	12
Tabela 15: Actividades de Extensão .....	13
Tabela 16: Governação .....	13
Tabela 17: Cooperação.....	14
Tabela 18: Eixo de Gestão .....	15
<b>Tabela 19:</b> Composição do financiamento da faculdade em 2018. ....	15
Tabela 20: Distribuição do orçamento do estado e o seu nível de execução, (valores em meticais) .....	17
Tabela 21: Composição das receitas próprias.....	17
Tabela 22: Corpo Docente Por Regime de Contratação, Nível de Formação e Género.....	19
Tabela 23: Corpo Docente a Tempo Inteiro por Nacionalidade, Nível de Formação e Género .....	19
Tabela 24: Corpo Docente a Tempo Parcial por Nacionalidade, Nível de Formação e Género.....	20
Tabela 25: Docentes que ocupam cargos de Direcção /Chefia, por Género .....	20
Tabela 26: Número do pessoal do CTA por Regime de Contratação, Nível de Formação e Género .....	20
Tabela 27: Número do pessoal do CTA a Tempo Inteiro por Nacionalidade, Nível de Formação e Género .....	21
Tabela 28: Número do pessoal do CTA a Tempo Parcial por Nacionalidade, Nível de Formação e Género .....	21
Tabela 29: Números do pessoal do CTA por Cargo de Direcção / Chefia.....	21
Tabela 30: Pessoal em Formação .....	22
Tabela 31: Património.....	22

---

Tabela 32: Projectos.....	23
Tabela 33: Construções.....	23
Tabela 34: Reabilitações.....	23
Tabela 35: Cultura.....	24
Tabela 36: Desporto.....	24
Tabela 37: Saúde.....	24
Tabela 38: Meio Ambiente.....	24
Tabela 39: Comunicação e Marketing.....	25

## 1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Economia é um órgão da Universidade Eduardo Mondlane cuja missão é formar quadros de nível superior em Economia, Gestão e Contabilidade e Finanças, com qualidade reconhecida internacionalmente pautando pela excelência na investigação e extensão naquelas áreas.

Para o cumprimento íntegro dos seus objectivos a Faculdade de Economia realiza actividades nas áreas científica, administrativa seguindo o que veem plasmado nos planos estratégicos interno e da UEM.

Deste modo, o presente relatório apresenta a súmula de actividades realizadas no pretérito ano de 2018 em todas as unidades: Departamentos, Centros, Repartições e Secções, que compõe a Faculdade de Economia, no que tange as áreas de ensino e aprendizagem; Investigação e Extensão; Administração e Finanças, áreas de Desporto e Cooperação. Ainda analisa o grau de implementação das actividades realizadas, como também apresenta recomendações necessárias tendo em perspectiva o aprimoramento de aspectos cujos objectivos ou foram inalcançados, ou não alcançados na plenitude da sua planificação, no período em alusão.

## 2 METODOLOGIA

A elaboração deste relatório baseou-se na compilação de dados fornecidas pelas Direcções para Graduação, Pós-graduação; Investigação e Extensão; Administração da faculdade, bem como das restantes áreas que compõe a mesma; a partir das quais pôde aferir-se o grau de cumprimento das actividades e recomendações apresentadas nos anos precedentes a este em alusão, bem como fazer uma análise comparativa das diferentes variáveis que dão corpo ao relatório.

### 3 LOCALIZAÇÃO E CONTACTOS

Av. Julius Nyerere – Campus Universitário, C.P. 254 Maputo – Moçambique

#### Telefone/Fax

Telefax:+258 21 49 63 01- Maputo – Moçambique

#### E-mail e Website url

economia@uem.mz

www.economia.uem.mz

### 4 ESTRUTURA ORGÂNICA

Neste campo, apresentamos os órgãos directivos e administrativos da Faculdade de Economia bem como os cursos oferecidos.

#### 4.1

#### Direcção

Director	Fernando Luzerno Lichucha
Director Adjunto p/ Pós Graduação	José da C. Chichava
Director Adjunto p/ Investigação e Extensão	António Alberto da S. Francisco
Director Adjunto p/ Graduação	Eulália Madime
Administrador	Gabriel Langa
Decana	Maria Luiza Ribeiro

#### 4.2 Departamentos

##### Departamento

##### Chefe

1. Departamento de Economia	Estevão Licussa
2. Departamento de Gestão	Rodrigues Naletto
3. Departamento de Contabilidade e Finanças	Guilhermina Notiço
4. Departamento de Ensino a Distância	Fernando Cuche
5. Departamento de Tecnologias de Informação Comunicação e Biblioteca	Zeferino Nhumaio
6. Departamento Para Qualidade Académica	Miquelina de Menezes Julien

### 4.3 Direcção dos Cursos de Mestrado

Curso	Director
1. Economia do Desenvolvimento	Matias Farahane
2. Gestão Empresarial	Teles Huo
3. Ciências Actuarias	Estácio Rajá

### 4.4 Centros

1. CEEG - Centro de Estudos de Economia e Gestão	José Elija Manuel Guambe
--	--------------------------

### 4.5 Sectores Administrativos

Repartição/Secção	Chefe
Repartição Administrativa	João Pascol Smburane
Repartição de Finanças	Célio Augusto Mangoele
Repartição de Planificação e Cooperação	António Miguel Rurane
Repartição de Registo Académico	Oliveira Marcelino Samboco
Repartição de Tecnologias de Informação	Alexandre Abilio Mondlane
Repartição Para Qualidade Académica	Ilda Sónia Bernardo Duarte
Secção da Tesouraria	Leonilde da Conceição
Secção de Apoio	Elsa Beatriz Matola
Secção de Aprovisionamento	Rosa Lisete Senete
Secção de Recursos Humanos	Sandra Maria Timana
Secção de Segurança	José Martins Joaquim dos Santos
Secção de Transporte	Felisberto Zefanias Nhachengo
Secção do Registo Académico p/ Graduação	Inácio António Maposse
Secção de Planificação e Cooperação	Domingos Manecas Muchanga
Secção Para Qualidade Académica	Filimino Quintal Munhemeze
Secção do Registo Académico p/ Pós Graduação	Mónica Julieta Chambo
Secretaria	Benjamim Pascoal Sumburane

## 5 PRINCIPAIS FUNÇÕES:

A Faculdade de economia é vocacionada na formação sólida nos domínios de Economia, Gestão e Contabilidade e Finanças, através dos seguintes cursos:

Doutoramento em Economia e em Gestão (*regime Vespertino e Pós-Laboral*)

Mestrado em Economia de Desenvolvimento (*regime Pós-Laboral*)

Mestrado em Economia e Gestão de Petróleo e Gás (*regime Pós-Laboral*)

Mestrado em Contabilidade (*regime Pós-Laboral*)

Mestrado em Gestão Empresarial (*regime Pós-Laboral*)

Mestrado em Ciências Actuarias (*regime Pós-Laboral*)

Licenciatura em Economia (*regime Diurno e Pós-Laboral*)

Licenciatura em Gestão (*regime Diurno e Pós-Laboral*)

Licenciatura em Contabilidade e Finanças (*regime Diurno e Pós-Laboral*)

Licenciatura em Gestão de Negócios (*Ensino à Distância*)

## 6 EIXO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

### 6.1 Estudantes inscritos por nível académico e género

**Tabela 1:** Estudantes inscritos por nível académico e género – 1º Semestre - 2018

Grau Académico	1º Semestre																		Total
	NIVEL ACADEMICO																		
	1º Ano			2º Ano			3º Ano			4º Ano			5º Ano			Trabalhos de Fim de Curso			
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
Licenciatura	135	189	324	188	200	388	151	212	363	145	211	356	45	75	120	31	39	70	1551
Mestrado	15	16	31	13	25	38			0			0			0	6	2	8	69
Doutoramento			0			0			0			0			0	0	0	0	0

Fonte: Repartição de Registo Académico FACECO

**Tabela 2:** Estudantes inscritos por nível académico e género – 2º Semestre – 2018

Grau Académico	2º Semestre																		Total
	NIVEL ACADEMICO																		
	1º Ano			2º Ano			3º Ano			4º Ano			5º Ano			Trabalhos de Fim de Curso			
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
Licenciatura	146	171	317	192	196	388	175	155	330	140	216	356	47	73	120	15	30	45	1511
Mestrado	45	104	149			0			0			0			0	8	17	25	149
Doutoramento			0			0			0			0			0	6	15	21	0

Fonte: Repartição de Registo Académico FACECO

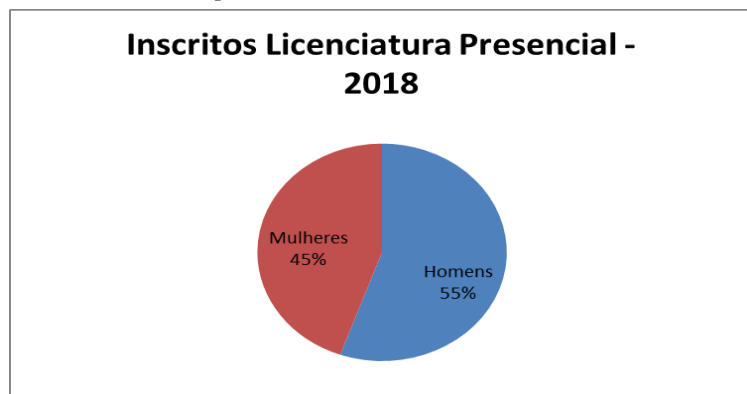
Comparando os 2 semestres, nota-se que ao nível de licenciaturas, o primeiro semestre do ano 2018 registou maior número de inscritos 1551, dos quais as mulheres totalizam 664, o que perfaz cerca de 43% contra um total de 887 dos homens, que perfaz cerca de 57%. O 2º semestre registou um decréscimo de cerca de 3% de inscritos.

A média anual de inscritos ao nível de licenciatura, perfaz 45% das mulheres e 55% dos homens.

O gráfico abaixo mostra a percentagem dos estudantes inscritos ao nível dos cursos de licenciatura presencial no ano 2018.



Gráfico 1: Percentagem de Inscritos ao nível de Licenciatura Presencial – 2018

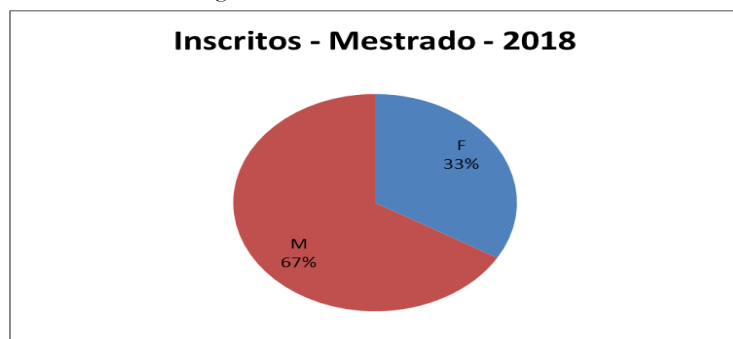


Ao nível da Pós-graduação, os mestrados, registaram no segundo semestre um elevado número de inscritos, em comparação ao primeiro. O número dos homens supera o das mulheres perfazendo 70% contra 30% destas.

A média anual de inscritos ao nível do mestrado, perfaz 33% das mulheres e 67% dos homens.

O gráfico abaixo mostra a percentagem dos estudantes inscritos ao nível dos mestrados.

Gráfico 2: Percentagem de Inscritos ao nível de Mestrado – 2018



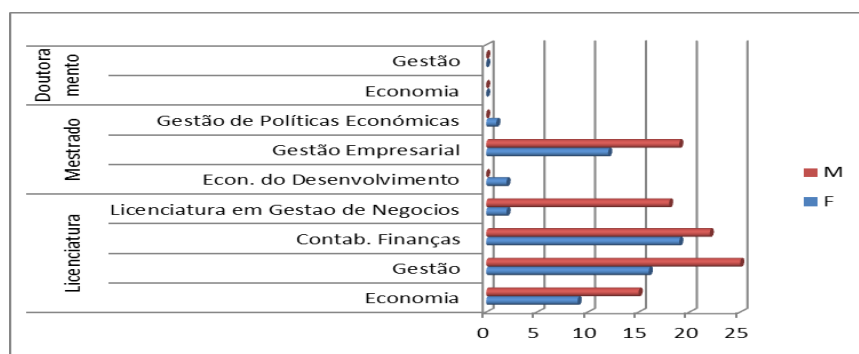
## 6.2 Estudntes Graduados – Ano 2018

Tabela 3: Estudantes Graduados – Ano 2018

Grau Académico	Curso	Nº de Graduados/2018			Ano de Ingresso						
		F	M	Total	Anterior a 2010	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Licenciatura	Economia	9	15	24	2	3	7	3	1	8	0
	Gestão	16	25	41	6	3	6	2	9	15	0
	Contab. Finanças	19	22	41	5	2	6	6	10	12	
	Licenciatura em Gestao de Negocios	2	18	20	12	4	2	2	0	0	0
Mestrado	Econ. do Desenvolvimento	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0
	Gestão Empresarial	12	19	31	0	5	3	4	9	6	4
	Gestão de Políticas Económicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doutoramento	Economia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gestão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>60</b>	<b>99</b>	<b>159</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>29</b>	<b>41</b>	<b>4</b>

Fonte: Repartição de Registo Académico FACECO

Gráfico 3: Estudantes Graduados – Ano 2018



No gráfico acima, nota-se que ao nível de Licenciatura, o curso de Gestão é o que apresenta maior número de graduados do sexo masculino, seguido pelo curso de contabilidade e finanças, que entretanto apresenta maior número de graduados do sexo feminino. Não obstante apresentar um número considerável de graduados curso de Gestão de Negócios, registou o menor número de graduados do sexo feminino, 2 (dois).

Ao nível da Pós-graduação, o curso de Mestrado em Gestão Empresarial é o que apresenta maior número de graduados, de ambos os sexos.

No ano 2018 registou-se um total de 160 estudantes graduados; número relativamente superior ao verificado no pretérito ano de 2017 que foi de 157, o que perfaz cerca de 2%.

No global, nota-se existência de mais estudantes graduados do sexo masculino, perfazendo 62% contra 38% de graduados do sexo feminino.

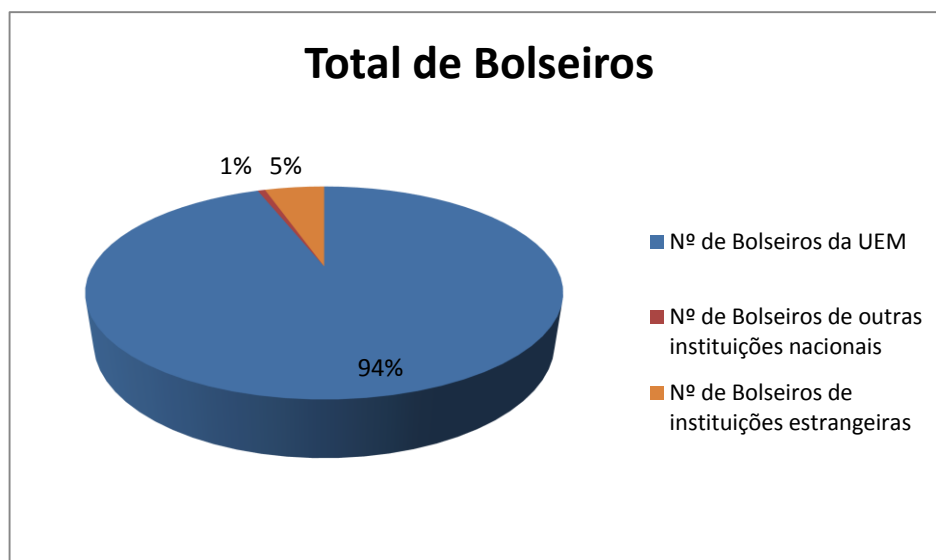
### 6.3 Estudantes Bolsheiros - 2018

Tabela 4: Estudantes Bolsheiros – 2018

Grau Académico	Nº de Bolsheiros da UEM	Nº de Bolsheiros de outras instituições	Nº de Bolsheiros de instituições estrangeiras	TOTAL
Licenciatura	132	0	8	140
Mestrado	7	1	0	8
Doutoramento	8	0	0	8
<b>TOTAL</b>	<b>147</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>156</b>

Fonte: Repartição de Registo Académico FACECO

Gráfico 4: Estudantes Bolseiros - 2018



No ano lectivo de 2018 a Faculdade de Economia teve um total de 156 estudantes bolsistas, dos quais cerca de 94% tiveram bolsas concedidas pela UEM, 1% por uma outra instituição nacional e cerca de 5% por outras instituições estrangeiras, sendo as últimas ao nível de licenciatura.

#### 6.4 Acções: Revisão Curricular

Tabela 5: Acções: Revisão Curricular

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Constituição de Comissão de Revisão do MGE.	100%	
Auscultação da comunidade académica	75%	A ser concluída em 2019, conforme planificado
Elaboração da Revisão do curso de Mestrado em Gestão Empresarial.	90%	Proposta de revisão curricular do curso de MGE a ser finalizada em 2019.
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação

No que tange à transição do antigo currículo (2004) para o novo currículo de 2012 (cursos de licenciatura) a Faculdade de Economia tem detectado como retidos no sistema de controlo de sucesso académico, a partir do Registo Académico local e confirmado pela Direcção do Registo Académico, estudantes dos cursos de Licenciatura em Economia, Gestão, e Contabilidade e Finanças, em situação de “fora do tempo de estudos” e de frequência de currículo descontinuado.

A situação dos estudantes em causa tem caracterização em três grupos distintos, assim discriminados:

Primeiro Grupo: - Estudantes que terminaram o currículo de 2004 e submeteram o Modelo 4 para a defesa, mas que ainda não defenderam.

Segundo Grupo: - Estudantes que, tendo terminado a parte curricular dos respectivos currículos de 2004 não têm realizado os trabalhos de culminação de estudos e conseqüentemente não submeteram os Modelos 4 para a defesa.

Terceiro Grupo:- Estudantes anteriores ao currículo de 2004 que abandonaram os estudos na UEM encontrando-se na situação de “ sem vínculo” com a Universidade.

A situação destes estudantes foi, em coordenação com a Direcção Pedagógica e Direcção do Registo Académico da UEM, submetida ao Magnífico Reitor que culminou com o Despacho do Magnífico Reitor transcrito com a referência 1377/RT/2018 de 17 de Setembro de 2018, dando possibilidades ao Primeiro Grupo de defender até final de 2018, e ao Segundo Grupo, para concluir os respectivos cursos em função do novo currículo de 2012 até final de 2019.

## 6.5 Acções de Qualidade Académica

**Tabela 6:** Acções de Qualidade Académica

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Divulgar e encorajar boas práticas, no âmbito do ensino e aprendizagem.	100%	
Elaborar e publicar o calendário das avaliações, de acordo com os planos analíticos.	100%	
Fazer avaliação contínua das actividades – chave do processo de ensino-aprendizagem.	100%	Auto-avaliação
Montagem de um sistema de câmaras de gravação nas salas de aulas para monitoria do processo de ensino-aprendizagem.	0%	Os valores apresentados pelas empresas concorrentes à adjudicação, são exorbitantes.
Colecta e sumarização das faltas dos estudantes.	100%	O controlo de faltas e feito a partir das listas de Presenças dos Estudantes.
Promover a assistência pelos chefes de departamento e Director adjunto para <u>graduação às aulas.</u>	100%	
Controlo da assiduidade dos docentes, através do controlo diário do livro de sumários e elaboração do relatório mensal.	100%	
Solicitar avaliação externa dos cursos auto-avaliados.	100%	Realizada avaliação externa aos cursos de licenciatura, nomeadamente Economia, Gestão, Contabilidade e Finanças. Aguardando
Solicitar a certificação dos cursos avaliados externamente.	100%	Foi submetido ao processo de acreditação dos cursos de licenciatura, pelo Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade (CNAQ), tendo sido qualificada no nível C.
Actividades <i>não</i> Planificadas	Nível de Execução	Observação

## 6.6 Acções: Apoio Social

Tabela 7: Apoio Social

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Apoio monetário aos funcionários e/ou seus familiares em caso de infelicidade, através do Fundo Social da Faculdade de Economia denominado FUSOFE.	100%	Alguns funcionários da FACECO beneficiaram do fundo, por óbito de seus familiares.
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
Apoio social à família do funcionário perecido no mês de Agosto do ano em análise, em géneros alimentícios e conforto moral.	100%	

## 6.7 Acções: Ensino à Distância

Tabela 8: Acções de Ensino à Distância

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Compra de Material Informático para Docentes .	Não executado	Não houve a compra de equipamento, pois não foi contemplado no orçamento.
Garantir Deslocações do Departamento para a monitoria e avaliação aos centros de recursos nas diferentes províncias.	100%	Actividades sem custo
Garantir a formação de qualidade e contínua dos estudantes do curso do LGN, aumentando o nível dos graduados.	100%	Actividades sem custo.
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
Garantir a actualização dos módulos na Plataforma.	-	Acareta um custo e o CEND não disponibilizou os recursos para o efeito.

Fonte: Departamento do Ensino à Distância

## 7 EIXO DE INVESTIGAÇÃO

### 7.1 Gestão da Investigação

Tabela 9: Gestão da Investigação

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Reunião com os parceiros do CEEG para apresentação e aprovação do relatório de actividades de 2017 e do plano de actividades para 2018.	100%	
Reunião com o <i>Steering Committee</i> para a apresentação e aprovação dos planos e orçamento para 2018.	100%	24 de Abril de 2018.
Preparação da Conferência Anual do CEEG 2018.	100%	O CEEG iniciou em Abril do ano 2018, as actividades de preparação da sua conferência anual na qual foram apresentados os principais resultados de pesquisa do CEEG a seus parceiros.
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

## 7.2 Desenvolvimento de Pós-graduação

Tabela 10: Desenvolvimento de Pós-graduação

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Dotar os programas de pós-graduação de mais recursos financeiros, tecnológicos e humanos.	Em curso	
Instituir assessoria de apoio a pesquisadores e programas de pós-graduação.	100%	
Realizar avaliação dos programas de pós-graduação actualmente existentes.	-	
Reformular e actualizar o currículo MGE com apoio de Suécia, após a auto-avaliação e avaliação externa do curso	100%	
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

Nos cursos de Pós-graduação destaca-se a recepção da primeira Edição do Curso de Mestrado em Economia e Gestão de Petróleo e Gás antecedido de um *Refreshment*. No mesmo ano lançou-se a 2ª Edição do mesmo Curso cujo início está previsto para o ano 2019. Neste ano (2018) destaca-se também o início da 1ª Edição do Curso de Mestrado em Contabilidade, cujo Programa de Refreshment teve lugar no 2º semestre de 2017. Foi lançado também a 2ª edição do mesmo Curso cujo início está também previsto para o ano 2019.

O Curso de Mestrado em Gestão Empresarial já vai na sua 11ª Edição e o Curso de Mestrado em Ciências Actuarias na sua 3ª Edição em 2018 e estão a decorrer normalmente.

## 7.3 Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Tabela 11: Desenvolvimento de Recursos Humanos

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Aproveitar os laços de cooperação para incentivar um maior envolvimento e intercâmbio dos docentes na troca de experiência com docentes de outras universidades do mundo.	100%	Accção desenvolvida à luz do protocolo entre a FACECO e órgãos de outras Universidades do mundo. Docentes investigadores da FACECO partem regularmente para intercâmbio e desenvolvimento de pesquisas com mentoria de pesquisadores experientes, da mesma maneira que a Faculdade recebe docentes e especialistas, colaboradores nas mesmas áreas.
Formação de docentes em língua Inglesa e francesa.	50%	Actualmente vem decorrendo formação em língua inglesa na <i>British Council</i> .
Contemplar os funcionários (CTA e Docentes) em programas de formação para aprimoramento de conhecimentos e elevação de seus graus académicos.	100%	Para além dos funcionários em formação académica, houve funcionários que participaram de capacitações de curta duração, desde a área de informática à gestão académica da UEM.
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

## 7.4 Projectos de investigação

### 7.4.1 Projectos desenvolvidos na Unidade (Colectivos e/ou individuais)

Tabela 12: Projectos desenvolvidos na Unidade (Colectivos e/ou individuais)

Título do projecto	Investigador (es)	Unidade	Departamento	Fonte de Financiamento	Orçamento
Estudo sobre “Ecosistema de Transportes de Carga, Identificação de Oportunidades de Desenvolvimento de Complementaridades.	Centro de Estudos de Economia e de Gestão (CEEG)	Faculdade de Economia (FACECO)	Centro de Estudos de Economia e de Gestão (CEEG)	Ministério da Economia e Finanças	1,931,750.00MT
Understanding the relative employment impact of interventions in construction materials production and catering value chains in Mozambique.	Centro de Estudos de Economia e de Gestão (CEEG)	Faculdade de Economia (FACECO)	Centro de Estudos de Economia e de Gestão (CEEG)	Organização Internacional de Trabalho (OIT)	1,600.00 USD
Scaling Up Research and Capacity Building on Improved Development Policy in Mozambique.	Centro de Estudos de Economia e de Gestão (CEEG)	Faculdade de Economia (FACECO)	Centro de Estudos de Economia e de Gestão (CEEG)	Grupo de Países Europeus através da UNU-WIDER	61,856.00 USD

Fonte: Centro de Estudos de Economia e Gestão - CEEG

### 7.4.2 Artigos Científicos com revisão de pares, publicados em Revistas não indexadas

Tabela 13: Artigos Científicos com revisão de pares, publicados em Revistas não indexadas

Nº	Autor (es)		Ano	Título	Nome da Revista	Local	URL
	Apelido (s)	Nome (s)					
1	Guamba	José	2018	The Role of Decentralization and Local Action in the Context of Globalization, International	Journal of Research – GRANTHAALAYAH	Índia	

Fonte: Centro de Estudos de Economia e Gestão - CEEG

### 7.4.3 Trabalhos completos publicados em anais de congresso, conferência, simpósio nacional ou internacional

Tabela 14: Trabalhos completos publicados em anais de congresso, conferência, simpósio nacional ou internacional

Nº	Autor (es)		Ano	Título	Conferência, Seminário, Simpósio	Data e Local	Data de Submissão	URL
	Apelido (s)	Nome (s)						
1	Mário	Josenilde	2018	Avaliação da Temática de Gestão de Crises nos Currículos das Universidades de Moçambique.	X Conferência Científica da UEM	Maputo	Setembro de 2018	
2	Marrengula	Constantino		Pobreza e Percepções sobre o Progresso no Bem-Estar nas Comunidades Rurais em Moçambique (2008/9-2014/15)	Conferência Internacional do CEEG - Edição 2018	Maputo	Novembro de 2018	
	Mafambissa	Fausto						
	Castigo	Finório						
	Cardoso	José						
3	Machava	Agostinho		Os Determinantes Macroeconómicos do Mecanismo de Transmissão da Taxa de Juro do Mercado para a Taxa de Juro de Empréstimos Bancários em Moçambique.	Conferência Internacional do CEEG - Edição 2018	Maputo	Novembro de 2018	
4	Sambo	Denise		Análise da Eficiência da Política Monetária: Abordagem Narrativa para Moçambique.	Conferência Internacional do	Maputo	Novembro de 2018	
	Machava	Agostinho						
5	Uachisso	Quirinita		O Problema da Variável Operacional da Política Monetária em Moçambique – Base Monetária ou Taxa de Juro (2000-2017)	Conferência Internacional do CEEG - Edição 2018	Maputo	Novembro de 2018	
6	Manguinhane	Edson		Mecanismos de Transmissão da Política Monetária: uma Análise do Canal dos Empréstimos Bancários em Moçambique (2000-2018).	Conferência Internacional do CEEG - Edição 2018	Maputo	Novembro de 2018	
7	Magaia	Roque		A Hipótese dos Défices Gémeos na Economia de Moçambique – Uma Análise do Período de 1960-2016.	Conferência Internacional do CEEG - Edição 2018	Maputo	Novembro de 2018	
8	Francisco	António		Desorçamentação em Moçambique - Porque é Perigosa para a Estabilidade das Contas Públicas.	Conferência Internacional do CEEG - Edição 2018	Maputo	Novembro de 2018	
9	Machava	Agostinho		Abordagem Monetária de Determinação da Taxa de Câmbio sob Efeitos Assimétricos da Regra de Taylor: Evidência Empírica de Moçambique.	Conferência Internacional do CEEG - Edição 2018	Maputo	Novembro de 2018	
10	Farahane	Matias		Comércio Internacional e Crescimento Económico: Teorias e Evidência da SADC.	Conferência Internacional do CEEG - Edição 2018	Maputo	Novembro de 2018	
11	Siueia	Tito		Corporate Social Responsibility and Earnings Quality through discretionary accruals - Evidence from the top 100 companies in Mozambique according to the KPMG review.	Conferência Internacional do CEEG - Edição 2018	Maputo	Novembro de 2018	
	Cuche	Fernando						

Fonte: Centro de Estudos de Economia e Gestão - CEEG



## 8 EIXO DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO

### 8.1 Extensão

Tabela 15: Actividades de Extensão

Dimensão	Descrição de Actividades			Beneficiário	
	Planificadas	Não Planificadas	Nível de Execução		
Ligação Teoria-prática	Procurar integrar estudantes da faculdade em estágios profissionais nas empresas e instituições financeiras.		100%	Preenchimento de vagas para estagiários na Empresa <i>Bolloré Transport &amp; Logistics Mozambique, S.A.</i> Nas áreas de Contabilidade e Finanças e Gestão de Empresas.	10 Melhores estudantes finalistas dos cursos da FACECO.
Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia	Lançamento pelo CEEG de um <i>call for papers</i> para a realização de artigos científicos no âmbito do projecto UNU-WIDER.		100%	Foram submetidas ao CEEG 49 propostas de pesquisas que estão a ser analisadas e avaliadas por uma comissão científica independente.	Principal grupo-alvo são os docentes e investigadores da FE.
Prestação de Serviços e Assistência Técnica	Apresentação de uma proposta de consultoria para Organização Internacional do Trabalho (OIT) cujo tema é "Understanding the relative employment impact of the interventions in construction materials production and catering value chain in Mozambique".	Candidatura (em parceria com uma equipa de consultores composta por docentes e investigadores da Faculdade de Economia) para a elaboração de dois temas - Gestão e Governação Económica e Desenvolvimento Económico - do Segundo Relatório do MARP - Mecanismo Africano de Revisão de Pares. Aguarda-se pelos resultados do concurso.	100%		

## 9 EIXO DE GOVERNAÇÃO E COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA

### 9.1 Governação

Tabela 16: Governação

Actividade Planificadas	Nível de Execução	Observação
Assegurar a realização de seminários regulares dos órgãos colegiais da faculdade, nomeadamente, o conselho de Direcção, Conselho científico e conselho de Faculdade para tomada de decisões participativas.	100%	
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

## 9.2 Cooperação

Tabela 17: Cooperação

Nome da Instituição	Tipo de instrumento (Memorando, Acordo, etc)	Data		Área de Cooperação	Objectivos
		Assinatura	Validade		
Universidade de Aveiro (Instituto Superior de Contabilidade e Administração –	Acordo de Cooperação Científica, Técnica e Cultural	Agosto de 2018- Agosto de 2020[1]		* Docência nas áreas de Mestrado e Doutoramento. * Programas de Investigação.	Tem em vista a promoção e aprofundamento das relações
Ministério da Economia e Finanças – Direcção de Estudos Económicos e Financeiros	Prestação de Serviços de Consultoria	6 de Agosto de 2018 - 105 dias.		Estudo sobre Ecossistema de Transportes de Carga, Identificação de Oportunidades e de Desenvolvimento de Complementaridades.	Analisar o sistema de transportes de carga de curto e longo curso em Moçambique.
UNU-WIDER.	<i>Scaling Up Research and Capacity Building on Improved Development Policy in Mozambique.</i>	Início do Primeiro Semestre de 2018		Trabalhos de pesquisa.	Assistência técnica e financeira.
Jönköping International Business School - JIBS	Projecto UEM - Suécia	(2017-2022)[2]		<i>Research Capacity Building</i>	Trabalhos de Investigação com Mentoria de investigador Suéco.
Universidade Nova de Lisboa	<i>Projecto Erasmus + Ação 2 Capacity Building: "University Development and Innovation –Africa"</i> [3]	Segundo Semestre de 2018		Capacitação Internacional	
<p>[1] O acordo é Renovável automaticamente por períodos iguais, desde que nenhuma das instituições proponha a sua alteração ou denúncia três meses antes do fim de cada prazo de validade.</p> <p>[2] As viagens dos investigadores da FACECO à Suécia, aconteceram no Segundo Semestre de 2018 e as despesas de deslocação e acomodação inerentes à participação na investigação foram suportadas pela organização.</p> <p>[3] Realizado em Angola, na Universidade Agostinho Neto, Luanda.</p>					

## 10 EIXO DE GESTÃO, FINANÇAS E RECURSOS HUMANOS

### 10.1 Gestão

Tabela 18: Eixo de Gestão

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Controlo da assiduidade, pontualidade e efectividade do Corpo Técnico e Administrativo.	100%	
Elaboração de contratos de prestação de serviços pelos docentes em tempo parcial.	100%	
Organizar o arquivo dos processos individuais.	100%	Tornando mais fácil a localização dos documentos neles contidos.
Assegurar o processo de mudança de carreiras e promoções, dos funcionários (CTA e Docentes).	100%	Houve funcionários que foram promovidos.
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

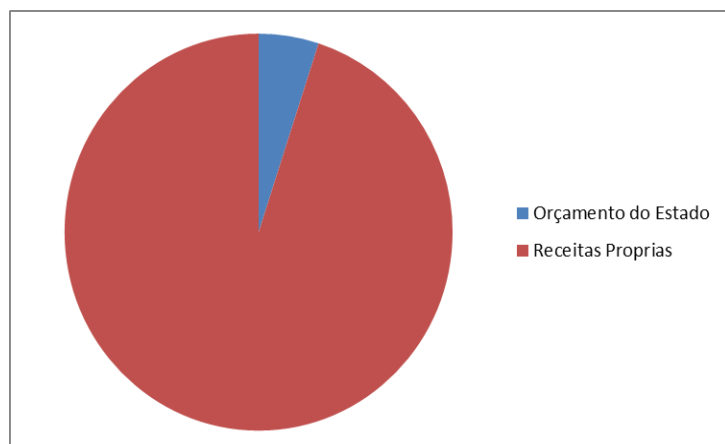
### 10.2 Finanças

A Faculdade de Economia Funcionou em 2018, essencialmente com duas fontes de receitas, nomeadamente, o Orçamento do Estado e as Receitas Próprias. O orçamento global foi de 51.672.149,98 (cinquenta e um milhões, seiscentos e setenta e dois mil, cento e quarenta e nove meticais e noventa e oito centavos). Deste valor, 49.319.937,23 (quarenta e nove milhões, trezentos e dezanove mil, novecentos e trinta e sete meticais e vinte e três centavos), correspondentes a 95% provêm de receitas próprias e 2.352.212,75 (dois milhões, trezentos e cinquenta e dois meticais e setenta e cinco centavos), correspondentes a 5% são provenientes do Orçamento do Estado.

Tabela 19: Composição do financiamento da faculdade em 2018.

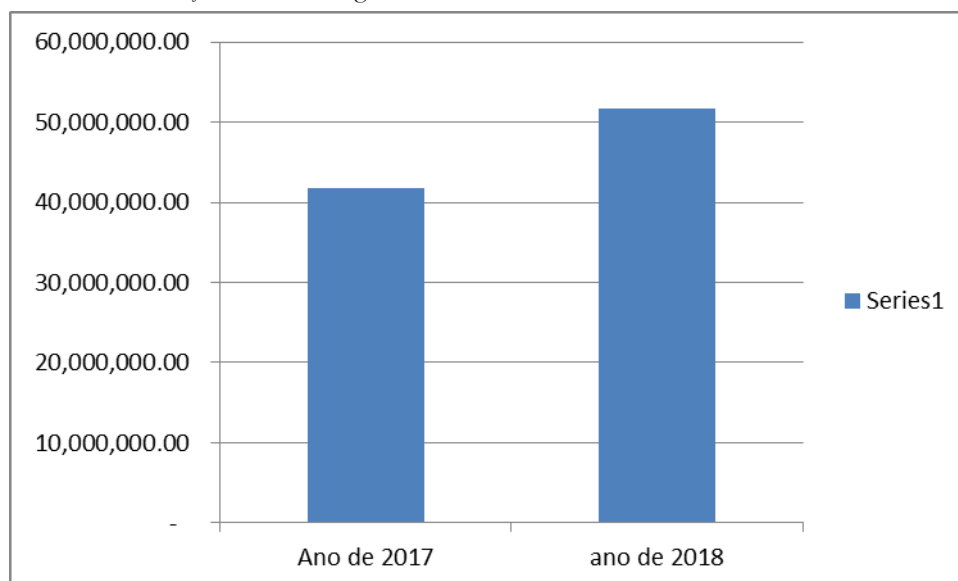
Anos	2017	2018	Varição	var./relativa	Peso relativo
<b>Receitas</b>					
Orçamento do Estado	2.856.102,75	2.352.212,75	503.890,00	-18%	5%
Receitas Próprias	38.917.518,49	49.319.937,23	10.402.418,74	27%	95%
<b>Total de Receitas</b>	<b>41.773.621,24</b>	<b>51.672.149,98</b>	9.898.528,74	24%	

Gráfico 5: Composição do financiamento da faculdade em 2018.



Comparativamente a 2017, as receitas totais tiveram um crescimento de 24%, resultante do crescimento nas receitas próprias em 27% e uma redução no Orçamento do Estado em 29%.

Gráfico 6: Evolução das receitas globais de 2017 a 2018.



### 10.2.1 O Orçamento do Estado

O limite atribuído a Faculdade de Economia foi de 3.799.230,00MT (três milhões, setecentos e noventa e nove mil, duzentos e trinta meticais) e o valor utilizado foi de 2.352.212,75MT<sup>9</sup> (dois milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, duzentos e doze meticais e setenta e cinco centavos), o que corresponde a de execução na ordem de 38%, por não ter sido possível a disponibilização de todo o valor que estava previsto para as aulas praticas.

**Tabela 20:** Distribuição do orçamento do estado e o seu nível de execução, (valores em metcais)

Descricao	Orçamento	Despesas realizadas	Desvio	
Bens e Serviços	1.399.230,00	1.732.212,75	- 332.982,75	- 0,24
Despesas gerais	620.000,00	620.000,00	-	100%
Aulas praticas	1.780.000,00	-	1.780.000,00	-100%
Total	3.799.230,00	2.352.212,75	1.447.017,25	38%

Comparativamente a 2017, o orçamento do estado decresceu em 18%, realce para o facto de não ter sido pagar a factura de simulação empresarial, tendo a faculdade transitado para 2019 com divida com a Universidade de Aveiro.

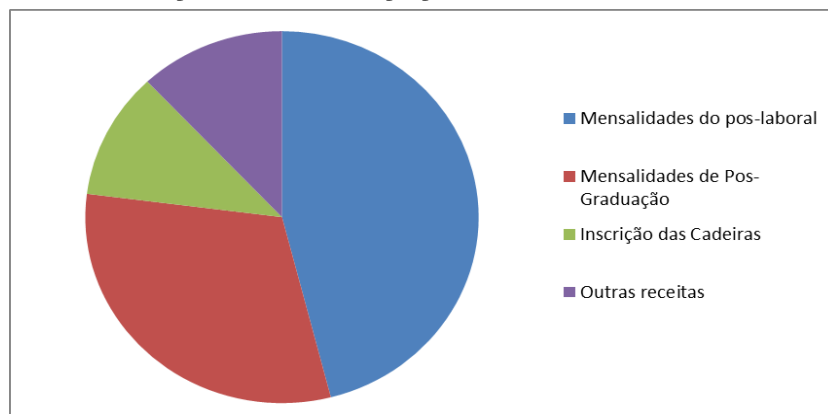
### 10.2.2 Receitas Próprias

Em 2018 a Faculdade de Economia realizou 49.319.937,23MT (quarenta e nove milhões, trezentos e dezanove mil, novecentos e trinta e sete metcais e vinte e três centavos) em receitas próprias, este valor proveio de mensalidades do pós-laboral, com uma contribuição de 46%, mensalidades dos cursos de pós-graduação, com 31%, a inscrição das cadeiras contribuiu com 11% e as outras receitas representaram 12%.

**Tabela 21:** Composição das receitas próprias.

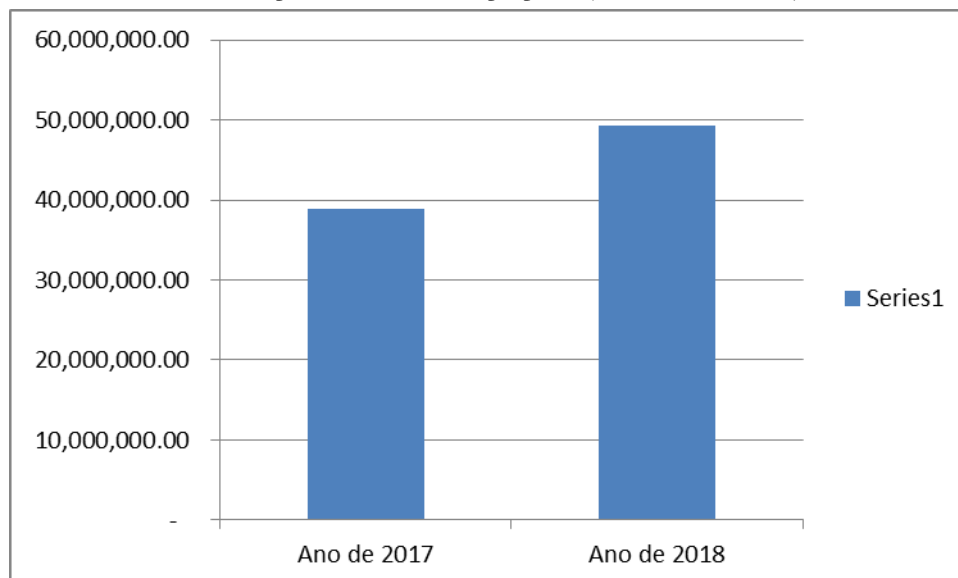
Descrição	2017	2018	variação	Varição Relat.	Peso/ Relativo
<b>Receitas</b>					
Propinas					
Mensalidades do Pos-Laboral	19.527.108,41	22.477.214,87	2.950.106,46	15%	46%
Mensalidades de Pos-Graduação	11.463.231,15	15.452.091,70	3.988.860,55	35%	31%
Inscrição das Cadeiras	3.649.014,00	5.290.770,50	1.641.756,50	45%	11%
Outras Receitas	2.910.414,93	4.496.489,97	1.586.075,04	54%	9%
Receitas de Doações	1.367.750,00	1.603.370,19	235.620,19	17%	3%
<b>Total de Receitas</b>	<b>38.917.518,49</b>	<b>49.319.937,23</b>	<b>10.402.418,74</b>	<b>27%</b>	<b>100%</b>

**Gráfico 7:** Composição das receitas próprias



Comparativamente a 2017, as receitas próprias cresceram em 27% em resultado da introdução de novos cursos de pós-graduação, nomeadamente o Mestrado em Economia e Gestão de Petróleo e Gás e o Mestrado em Contabilidade e ainda a introdução gradual do novo valor da mensalidade dos cursos de pós-laboral.

**Gráfico 8:** Evolução comparativa das receitas próprias. (valores em metcais)

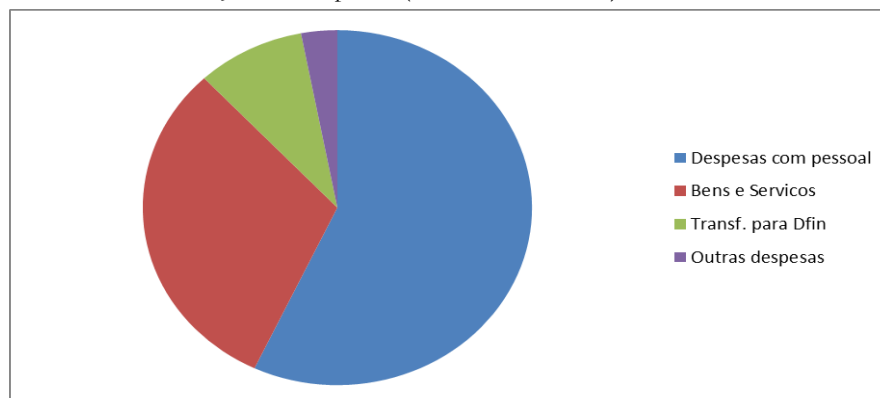


### 10.2.3 Despesas

As despesas Totais totalizaram 54.060.146.52MT (cinquenta e quatro milhões, sessenta mil, cento e quarenta e seis metcais e cinquenta e dois centavos).

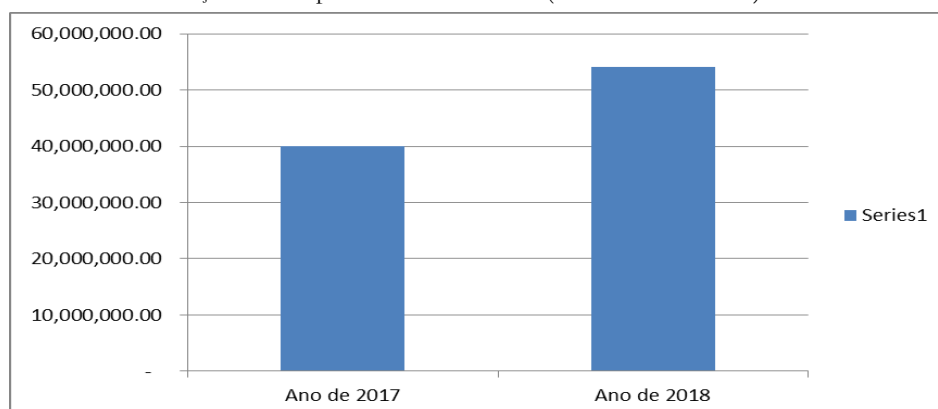
As despesas com o pessoal são as que absorveram o valor mais alto, correspondente a 57%, os bens e serviços absorveram 31%, as transferências para a Direcção de Finanças equivaleram a 9% e as outras despesas 3%.

**Gráfico 9:** Distribuição das despesas. (valores em metcais)



Comparativamente a 2017, as despesas cresceram em 35%, sobretudo como resultado do crescimento das transferências para a Direcção de Finanças 88% e das despesas com bens e serviços 77%. Incluem – se nas despesas com bens e serviços, os valores suportados com a estadia e com a compra das passagens aéreas dos Professores Portugueses que leccionam o Mestrado em Contabilidade e Mestrado em Ciências Actuarias.

**Gráfico 10:** Evolução das despesas de 2017 a 2018. (valores em metcais)



### 10.3 Recursos Humanos

#### 10.3.1 Corpo Docente Por Regime de Contratação, Nível de Formação e Género

Tabela 22: Corpo Docente Por Regime de Contratação, Nível de Formação e Género

Regime de Contratação	Nível de Formação																	
	Bacharel			Licenciado			Diploma			Mestre			Doutorado			Todos		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Tempo inteiro			0	5	6	11			0	6	15	21	1	8	9	12	29	41
Tempo parcial			0	2	12	14			0	5	24	29	3	8	11	10	44	54
<b>Total</b>			0	7	18	25			0	11	39	50	4	16	20	22	73	95

Fonte: Recursos Humanos FACECO

#### 10.3.2 Corpo Docente a Tempo Inteiro por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

Tabela 23: Corpo Docente a Tempo Inteiro por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

Nacionalidade	Nível de Formação																	
	Bacharel			Licenciado			Diploma			Mestre			Doutorado			Todos		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Moçambicana			0	5	6	11			0	6	15	21	1	8	9	12	29	41
Estrangeira			0			0			0			0			0			0
<b>Total</b>			0	5	6	11	0	0	0	6	15	21	1	8	9	12	29	41

Fonte: Recursos Humanos FACECO

### 10.3.3 Corpo Docente a Tempo Parcial por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

Tabela 24: Corpo Docente a Tempo Parcial por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

Nacionalidade	Nível de Formação																	
	Bacharel			Licenciado			Diploma			Mestre			Doutorado			Todos		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Moçambicana				2	11	13				5	24	29	3	8	11	10	43	53
Estrangeira				0	1	1				0	0	0	0	0	0	0	1	1
<b>Total</b>				<b>2</b>	<b>12</b>	<b>14</b>				<b>5</b>	<b>24</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>44</b>	<b>54</b>

Fonte: Recursos Humanos FACECO

Os docentes assinaram contratos com a Faculdade de Economia e foram pagos por fundos próprios do curso em função do número de horas de aulas efectivamente realizadas nas disciplinas para as quais foram afectos.

### 10.3.4 Docentes que ocupam cargos de Direcção /Chefia, por Género

Tabela 25: Docentes que ocupam cargos de Direcção /Chefia, por Género

Cargo de Direcção/ Chefia	Género		Total
	F	M	
Reitor			0
Vice-Reitor			0
Director da Faculdade	0	1	1
Director – Adjunto da Faculdade	1	2	3
Director Nacional			0
Director – Adjunto Nacional			0
Chefe do Departamento	1	4	5
Director de Curso	0	3	3
Chefe de Repartição			0
Chefe de Secção			0
Assessor da Reitoria			0
Assistente			0
Director de Centro de Manutenção	0	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>13</b>

Fonte: Recursos Humanos FACECO

### 10.3.5 Número do pessoal do CTA por Regime de Contratação, Nível de Formação e Género

Tabela 26: Número do pessoal do CTA por Regime de Contratação, Nível de Formação e Género

Regime de contratação	Nível de formação																		Todos		
	Básico			Médio			Bacharel			Licenciado			Mestre			Doutorado			F	M	T
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T						
Tempo inteiro	6	7	13	8	10	18			0	8	9	17	0	2	2			0	22	28	50
Tempo parcial	1	1	2	0	3	3			0	2	1	3			0			0	3	5	8
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>21</b>			<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>			<b>0</b>	<b>25</b>	<b>33</b>	<b>58</b>

Fonte: Recursos Humanos FACECO



### 10.3.6 Número do pessoal do CTA a Tempo Inteiro por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

Nacionalidade	Nível de formação																		Todos		
	Básico			Médio			Bacharel			Licenciatura			Mestre			Doutorado			F	M	T
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T			
Moçambicana	6	7	13	8	10	18			0	8	9	17	0	2	2			0	22	28	50
Estrangeira	0	0	0	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0			0	0	0	0
<b>Total</b>	6	7	13	8	10	18			0	8	9	17	0	2	2			0	22	28	50

Fonte: Recursos Humanos FACECO

Tabela 27: Número do pessoal do CTA a Tempo Inteiro por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

### 10.3.7 Número do pessoal do CTA a Tempo Parcial por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

Tabela 28: Número do pessoal do CTA a Tempo Parcial por Nacionalidade, Nível de Formação e Género

Nacionalidade	Nível de formação																		Todos		
	Básico			Médio			Bacharel			Licenciatura			Mestre			Doutorado			F	M	T
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T			
Moçambicana	1	1	2	0	3	3			0	2	1	3			0			0	3	5	8
Estrangeira			0			0			0			0			0			0			0
<b>Total</b>	1	1	2	0	3	3			0	2	1	3			0	0	0	0	3	5	8

Fonte: Recursos Humanos FACECO

### 10.3.8 Números do pessoal do CTA por Cargo de Direcção / Chefia

Cargo de Direcção / Chefia	Género		TOTAL
	F	M	
Director de Faculdade			0
Director Nacional			0
Director-Adjunto			0
Director Nacional Adjunto			0
Administrador	0	1	1
Chefe do Departamento	0	1	1
Chefe de Repartição	1	6	7
Administrador do Bairro Universitário			0
Chefe de Biblioteca	0	1	1
Chefe de Laboratório			0
Chefe de Secretaria	0	1	1
Chefe de Secção Central	5	3	8
Chefe de Oficinas			0
Chefe de Secretariado			0
Chefe de Sector			0
Assistente da Reitoria			0
Secretário de Direcção*	2	0	2
Secretário de Relações Públicas			0
Secretário Particular			0
Secretário Executivo			0
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>21</b>

\*1 (Uma) das Secretárias é cumulativamente Chefe de Secção Central de Recursos Humanos

Tabela 29: Números do pessoal do CTA por Cargo de Direcção / Chefia

### 10.3.9 Pessoal em Formação

Tabela 30: Pessoal em Formação

Nível Pretendido	CD	Inv.	CTA	Total
Pós - Doutoramento				0
Doutoramento	14			14
Mestrado	12		3	15
Licenciatura			15	15
Bacharelato				0
Médio-Profissional				0
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>44</b>

Fonte: Recursos Humanos FACECO

## 11 EIXO DE PATRIMÓNIO E INFRAESTRUTURAS

### 11.1 Património

Tabela 31: Património

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Aquisição de 8 (oito) <i>Datashows</i> e 10 (dez) computadores portáteis.	25%	Comprou-se 2 (dois) computadores portáteis; 2(dois) <i>Datashows</i> .
Aquisição de diverso mobiliário e equipamento para o bom decurso das aulas.	50%	Apenas adquiriu-se mobiliário para alguns gabinetes.
Aquisição de 4 (quatro) viaturas de afectação individual.	0%	
Compra e montagem de persianas nas salas de aulas.	100%	Adquiriu-se persianas para a Repartição de Registo Académico e Cortinados para as salas de aulas.
Compra de aparelhos de ar condicionado.	100%	Comprou-se 2 (dois) aparelhos de Ar Condicionados.
Compra de 2 (duas) máquinas fotocopiadoras para reprografia interna.	50%	Apenas comprou-se 1 (uma) máquina fotocopiadora.
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
Aquisição de 20 (vinte) cópias de chaves para cadeados, das salas de simulação empresarial.	100%	
Compra de um aparelho de microondas para a copa.	100%	
Compra de um bebedor eléctrico para sala dos professores.	100%	
Compra de 2 (dois) <i>UPSs</i> .	100%	
Compra de 2 (dois) Discos Externos.	100%	
Compra de 1 (uma) bateria Interna para <i>Laptop</i> .	100%	
Compra de 4 (quatro) impressoras.	100%	
Compra de 2 (dois) monitores.	100%	
Compra de 18 (dezoito) <i>Modems</i> .	100%	
Compra de 1 (um) <i>Scanner</i> .	100%	
Compra de 2 (duas) telas de projecção.	100%	Já montadas.
Montagem de placas de identificação nas portas dos diferentes gabinetes.	100%	
Compra de 3 (três) aspiradores de pó.	100%	

Fonte: UGEA da FACECO

## 11.2 Infraestruturas

### 11.2.1 Projectos

Tabela 32: Projectos

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Mobilização de fundos para a iniciar a construção do novo edifício no espaço entre a FACECO e o CIUEM.	0%	Em curso a procura de parceiros
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

### 11.2.2 Construções

Tabela 33: Construções

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Construção do novo edifício da FACECO	0%	Não Iniciado por falta de fundos
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
Construção do passeio, ligando a entrada lateral da faculdade ao pátio.	100%	

### 11.2.3 Reabilitações

Tabela 34: Reabilitações

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Pintura da parte interna e externa do edifício da Faculdade.	Não concluído	Apenas procedeu-se a pintura da parte frontal e interna (salas e alguns gabinetes).
Manutenção do Sistema Eléctrico; portas, janelas e tranquetas.	100%	
Manutenção das casas de banho.	100%	
Manutenção dos Extintores de Incêndio, nos 3 pisos.	100%	
Manutenção dos aparelhos de Ar Condicionado.	100%	
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
Manutenção da canalização.	100%	
Manutenção do gerador.	100%	
Afagação dos parquets na sala dos professores.	100%	
Restauração de cadeiras nos anfiteatros.	100%	
Restauração dos quadros de anúncios.	100%	

## 12 EIXO DOS ASSUNTOS TRANSVERSAIS

### 12.1 Cultura

Tabela 35: Cultura

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Realização de uma festa de confraternização anual juntando docentes, CTA e alguns estudantes.	0%	
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
Realização de um churrasco a convite do Chefe do Departamento de Economia, juntando alguns membros da Faculdade.	100%	

### 12.2 Desporto

Tabela 36: Desporto

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Participação do campeonato de <i>futsal</i> da UEM.	100%	2º Classificado
Participação dos estudantes do campeonato de Futebol de 11.	100%	Eliminados nos oitavos de final
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

### 12.3 Saúde

Tabela 37: Saúde

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
Recepção de activistas da <i>Pathfinder</i> , que realizaram uma feira, para divulgação do uso de preservativo feminino e de outros meios anticonceptivos.	100%	As actividades de divulgação duraram 3 dias.

### 12.4 Meio Ambiente

Tabela 38: Meio Ambiente

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Manutenção do espaço verde à volta do edifício da Faculdade.	100%	Aparagem da relva, rega, podagem e plantio de plantas.
Actividades não Planificadas	Nível de Execução	Observação
-	-	-

## 12.5 Comunicação e Marketing

Tabela 39: Comunicação e Marketing

Actividades Planificadas	Nível de Execução	Observação
Divulgação dos editais dos diferentes cursos de Pós-graduação, leccionados pela Faceco.	100%	A divulgação dos cursos de Pós-graduação é feita através do jornal de maior circulação no País.
Exposição dos diferentes cursos de licenciatura da Faceco, através do Dia Aberto e da conferência da CADE.	100%	Estiveram envolvidos alguns funcionários da FACECO e Estudantes a representarem cada curso.
Actividades <i>não</i> Planificadas	Nível de Execução	Observação
Divulgação do programa <i>Career Development initiative</i> , através da afixação de cartazes e no Sítio Internet da Faculdade.	100%	Programa promovido pelo Jönköping International Business School - JIBS

## 13 CONSTRANGIMENTOS

### • Graduação

Exiguidade de salas de aulas para responder aos novos desafios.

Número significativo de estudantes não se apresenta na Faculdade na primeira semana de aulas.

As únicas actividades realizadas foram de docência. As actividades submetidas por cada departamento não foram realizadas.

Ainda persiste a falta de sala de aulas para as disciplinas com número elevado de estudantes.

### • Pós-graduação

O único constrangimento que houve no Mestrado em Contabilidade foi a falta de leccionação da disciplina de Contabilidade e Finanças Públicas por falta de docente.

#### a) Constrangimentos de natureza académica relativamente aos resultados de graduação

Muitos estudantes concluem a parte escolar e não se esforçam para defender em tempo oportuno as suas dissertações de mestrado.

#### c) Constrangimentos de natureza académica da qualidade de ensino

A parca bibliografia actualizada de diversas disciplinas limita aos docentes e estudantes não só na abordagem dos temas e actualização de conhecimentos como também dificulta os trabalhos de pesquisa bibliográfica para a redacção das dissertações de mestrado.

- **Investigação e Extensão**

O principais constrangimentos enfrentados pelo CEEG centram-se na:

- ✓ Limitação de recursos humanos disponíveis para levar a cabo as diversas actividades tanto de investigação como de âmbito administrativo.
- ✓ Incerteza em relação ao futuro, visto que, actualmente, o CEEG não possui uma linha de financiamento do Orçamento de Estado (OE), e o projecto acima referenciado está previsto que termine em 2020.

#### 14 PERSPECTIVAS

Na componente administrativa as perspectivas passam pela:

- ✓ Continua promoção da divulgação do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado entre os funcionários.
- ✓ Criação de Sistema de Gestão de Recursos Humanos.
- ✓ Criação de um sistema informatizado de gestão patrimonial da Faculdade de Economia, que irá facilitar o controlo dos bens adquiridos pela faculdade, desde a sua aquisição, requisição e saída.
- ✓ Divulgação e fazer cumprir o Regulamento Pedagógico da UEM.
- ✓ Incentivação aos funcionários, de modo a aderirem aos cursos de formação seja de curta ou longa duração.
- ✓ Melhoria da comunicação com os chefes de Departamento, Directores de cursos dos Mestrados, docentes e estudantes, por parte da Repartição do Registo académico.
- ✓ Melhoria da qualidade dos nossos serviços, procurando fazer cada vez mais melhor; quer no atendimento aos nossos utentes, quer nos serviços de limpeza e organização das salas de aula e todos os espaços físicos da Faculdade.
- ✓ Aproveitar todas as possibilidades de formação em matérias ligadas as TICS.
- ✓ Potenciar o uso da página de internet pela comunidade da Faculdade.

Na vertente dos  **cursos de graduação**, para o ano lectivo de 2019 perspectiva-se várias acções básicas para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem a saber:

- ✓ Contínua capacitação do corpo docente em matérias de metodologias de ensino e avaliação para ensino superior (formação local e no exterior);
  - ✓ Incentivação à supervisão dos trabalhos de fim de curso, de modo a evitar a extensão de tempo de estudo dos estudantes;
  - ✓ Incentivar os docentes disponíveis, para frequentar cursos de pós-graduação nas várias áreas de interesse da Faculdade de Economia (Mestrado e Doutoramento), dentro do país como fora deste;
- Realização de retiro com docentes para fortalecimento e motivação das equipas de trabalho incluindo a discussão de temas de interesse comum;

#### **Relativamente aos cursos de Pós-graduação**

- ✓ A aprovação do currículo do MGE revisto e sua implementação constitui uma outra perspectiva.
- ✓ Aumentar o acervo da Biblioteca.
- ✓ Espera-se que em 2019 seja melhorado o processo de arquivo e de manutenção da memória institucinal, especificamente do MGE. Para o efeito será sistematizada uma base de dados sobre estudantes e sobre o curso, melhorando o sistema de gestão dos estudantes na sua globalidade.
- ✓ Realização em 2019 todas actividades previstas em 2018 e contínuas que não foram realizadas.

#### **Relativamente à investigação e extensão**

O CEEG espera poder futuramente contar com o apoio de uma linha de financiamento do OE para que possa reforçar as duas capacidades de desenvolvimento de pesquisa que possam de influenciar na tomada de decisões de política económica por parte do Governo.

Esse reforço financeiro poderá potenciar o CEEG no sentido de contribuir positivamente para a materialização da nossa missão da Faculdade de Economia como unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane, que consiste em se transformar numa instituição académica vocacionada para a investigação científica.

## 15 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Apesar dos constrangimentos acima apresentados o desempenho global no ano de 2018 foi positivo, sendo de destacar o crescimento do número de graduações registado e o estímulo aos estudantes que concluíram a parte curricular em anos anteriores para a finalização do curso, concluindo a elaboração das suas dissertações.

O CEEG conseguiu realizar grande parte das actividades planeadas para o ano de 2018. O reforço das fontes de financiamento do CEEG poderá elevar a capacidade institucional do CEEG no sentido de materializar a sua missão como órgão da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.